



2º semestre de 2019

Código Doutorado: MNA897 - Antropologia do Pensamento Social no Brasil

Código Mestrado:

Disciplina: Antropologia dos Campesinatos no Brasil

Professor: John Cunha Comerford e Dibe Ayoub (Pós-Doc Pnpd), Colaboração De Luzimar Pereira (Ufjf) e Carmen Andriolli (Cpda Ufrj)

Nº de créditos: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

Horário: Segundas-feiras, das 14h às 17h

Local: Sala 2 - Biblioteca

O curso pretende abordar, sem pretensão de exaustividade, a bibliografia referida ao Brasil produzida em torno da noção de campesinato, com ênfase na antropologia. Por um lado, a intenção é apresentar alguns dos conceitos e noções associados aos estudos do campesinato a partir do tratamento de temas e situações referidos a diferentes contextos no país e do modo pelo qual tais conceitos e noções foram usados e desenvolvidos nesses estudos. Por outro lado, o curso pretende explorar, relacionar e descentrar algumas questões e temas de pesquisa a partir de etnografias enfocando universos camponeses.

1ª. Sessão – Apresentação do curso (5/8)

2ª. Sessão – *O conceito de campesinato no debate sobre o universo rural brasileiro* (12/8)

Oliveira Vianna, Francisco José. *Populações meridionais do Brasil. Volume 1: Populações rurais do centro-sul*. Belo Horizonte: Itatiaia/Niterói: EDUFF. Capítulos IV “Pequena história do domínio rural”; VII “Função simplificadora do grande domínio rural”; IX “Instituições de solidariedade social”

Pereira de Queiroz, Maria Isaura (1976) “O sitiante brasileiro e o problema do campesinato” In: *O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

Velho, Otavio (2009) O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro (1969). Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD.

Forman, Shepard (1975) *Camponeses: sua participação no Brasil*. “Introdução”, “Além da Casa Grande e da Senzala: um campesinato no Brasil”. Rio de Janeiro: Paz e Terra

Complementar

Queiroz, Maria Isaura Pereira de. Uma categoria rural esquecida (1963) Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al, orgs (2009) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD

Franco, Maria Sylvia de Carvalho (1976) *Homens livres na ordem escravocrata*. “Introdução”; “O código do sertão”; “A dominação pessoal”. São Paulo: Ática.

Palacios, Guillermo (2009) Campesinato e escravidão: uma proposta de periodização para a história dos cultivadores pobres livres no Nordeste oriental do Brasil: 1700-1875. (1987) Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD.

3ª. Sessão – Dos estudos de comunidade aos bairros rurais (19/8) (26/8 não haverá aula)

Nogueira, Oracy. (1955). Os Estudos de comunidades no Brasil. *Revista De Antropologia*, 3(2), 95-103.

Oliveira, N, e Maio, M.C. (2011) Estudos de comunidade e ciências sociais no Brasil. *Revista Sociedade e Estado* 26/3

Candido, Antonio (1982)[1964] *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades (Prefácio, Introdução, Primeira Parte (capítulos 1 a 5); Terceira Parte (capítulos 15 a 17) e Conclusão (O caipira em face da civilização urbana)

Pereira de Queiroz, Maria Isaura (1973) *Bairros rurais paulistas. Dinâmica das relações bairro rural-cidade*. São Paulo: Duas Cidades. “Introdução”, “A definição dos Bairros Rurais” e “Novas definições e Hipóteses”, pp.1-2; 3-9; 121-147

4ª. Sessão – Algumas antropologias de vários campesinatos 1: Plantation, modos de dominação e campesinato (2/9)

Palmeira, Moacir et alii (1976) Emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste (projeto de pesquisa). *Anuário Antropológico* 76

Palmeira, Moacir (2009) Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional (1977). Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD

Garcia Jr., Afrânio; Heredia, Beatriz; Garcia, Marie France (1978). Campesinato e “plantation” no Nordeste. *Anuário Antropológico* 78

Sigaud, Lygia (1979). *Os Clandestinos e os Direitos. Estudo sobre trabalhadores da Cana-de-Açúcar em Pernambuco*. São Paulo: Duas Cidades. “Introdução”

Garcia-Parpet, Marie France. Mercado e modos de dominação: a feira e as vinculações de trabalhadores na plantation açucareira nordestina. Em Neves, D. e Silva, M.A.M. (orgs) *Processo de constituição e reprodução do campesinato no Brasil – Vol 1. Formas tuteladas de condição camponesa*. São Paulo: Unesp

Complementar

Heredia, Beatriz (1988) *Formas de dominação e espaço social. A modernização da agroindústria canavieira em Alagoas*. São Paulo: Marco Zero/Brasília: CNPq (capítulos a indicar)

Palmeira, Moacir (2014) Feira e mudança econômica. *Vibrant*, 11/1

Meyer, Doris Rinaldi. *A Terra de Santo e o Mundo dos Engenhos. Estudo de uma comunidade rural nordestina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Sigaud, Lygia. (2004) Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana *Mana* vol.10 no.1

Moura Margarida Maria (1988) *Os Deserdados da Terra. A lógica costumeira e a lógica judicial dos processos de expulsão e invasão da terra camponesa no sertão de Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Neves, Delma Pessanha (2008) Formas tuteladas de condição camponesa: colonato e morada na agroindústria exportadora. Em Neves, D. e Silva, M.A.M. (orgs) *Processo de constituição e reprodução do campesinato no Brasil – Vol 1. Formas tuteladas de condição camponesa*. São Paulo: Unesp

Figurelli, Mónica Fernanda. *Família, escravidão, luta: histórias contadas de uma antiga fazenda*. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

5ª. Sessão – Algumas antropologias de vários campesinatos 2: A fronteira e o campesinato (16/9) (9/9 - semana dos alunos)

Almeida, Alfredo Wagner B. (2013) “Apresentação: A “turma do Brasil Central” e a “Antropologia da Amazônia””. Em Velho, Otavio Guilherme (2013)[1972]. *Frentes de expansão e estrutura agrária. Estudo do processo de penetração numa área da transamazônica (3ª. Edição)*. Manaus: UEA Edições.

Velho, Otavio Guilherme (2013)[1972]. *Frentes de expansão e estrutura agrária. Estudo do processo de penetração numa área da transamazônica (3ª. Edição)*. Manaus: UEA Edições. “Conclusões”

Velho, Otávio (1979). *Capitalismo autoritário e campesinato (Um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento)*. São Paulo – Rio de Janeiro : Difel. “Conclusões”

Velho, Otavio (2016). *Revisitando as frentes de expansão*. Rio de Janeiro: São Luis: Casa 8.

Martins, José de Souza (2009) “Introdução” e “O tempo da fronteira: retorno à controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira”. Em *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Editora contexto

Musumeci, Leonarda (1988) *O mito da terra liberta. Colonização “espontânea”, campesinato e patronagem na Amazonia oriental*. São Paulo: Vértice/ANPOCS. “Introdução”; “Terra Libertata: Versões do mito”

Complementar

Palmeira, Moacir. Campesinato, Fronteira e Política. *Anuário Antropológico 76*

Velho, Otavio. Campesinatos e política. *Anuário Antropológico 77*.

Esterci, N. (2008) [1987] *Conflito no Araguaia: peões e posseiros contra a grande empresa* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais,

6ª. Sessão – Algumas antropologias de vários campesinatos 3: Colonização, estado e identidade étnica (23/9)

Seyferth, Giralda (1974) *A colonização alemã no vale do Itajaí-Mirim. Um estudo de desenvolvimento econômico*. Porto Alegre: Editora Movimento. “Introdução”; “Conclusão”.

Seyferth, Giralda (1992) As contradições da liberdade. Análise das representações sobre a identidade camponesa. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* v. 7 n. 18.

Seyferth, Giralda (2011) Campesinato e o Estado no Brasil. *Mana*, 17(2)

Complementar

Renk, Arlene (2000) *Sociodicéia às avessas*. Chapecó: Grifos

7ª. Sessão – Algumas antropologias de vários campesinatos 3: O foco na dimensão religiosa e moral (30/9)

Monteiro, Duglas Teixeira (1974). *Os errantes do novo século. Um estudo sobre o surto milenarista do Contestado*. São Paulo: Duas Cidades. (Capítulos a indicar)

Brandão, Carlos Rodrigues (1993). O Desencanto do Outro: Mistério, Magia e Religião nos Estudos do Mundo Rural no Brasil. *Anuário Antropológico 91*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro

Velho, Otavio (1995) O cativo da Besta-Fera. Em *Besta-Fera: Recriação do Mundo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará

Woortman, Klaas. (1990) Com parente não se neguecia. O campesinato como ordem moral. *Anuário Antropológico/87*: 11-73.

Complementar

Novaes, Regina. (1985) *Os escolhidos de Deus pentecostais, trabalhadores e cidadania*. ISER/Editora Marco Zero

Mayblin, Maya (2010) *Gender, Catholicism and Morality in Brazil: Virtuous Husbands, Powerful Wives*. New York: Palgrave MacMillan. (Capítulos a indicar)

8ª. Sessão - Grupo doméstico, trabalho familiar, gênero (7/10)

Heredia, Beatriz Maria Alásia de (1979) *A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

Garcia Jr., Afrânio e Heredia, Beatriz (2009) Campesinato, família e diversidade de explorações agrícolas no Brasil. *Em In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin. (Org.). Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social. V. 2.*São Paulo: Editora UNESP, 2009,

Stolcke, Verena (1986) *Cafecultura: homens, mulheres e capital (1850-1980)*. São Paulo: Brasiliense. “A exploração da moralidade familiar”

Marcelin, Louis H. *L’Invention de la famille Afro-Americaine. Famille, Parenté et Domesticité parmi les Noirs du Recôncavo da Bahia, Brésil*. Tese de doutorado, PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. 1996 (Capítulo 2) (há tradução em português)

Complementar

Garcia Jr, Afranio (1983). *Terra de Trabalho: trabalho familiar de pequenos produtores*. São Paulo: Paz e Terra

9ª. Sessão - Família, parentesco, herança, vizinhança (14/10)

Moura, Margarida Maria. *Os Herdeiros da Terra*, Ed. Hucitec, São Paulo, 1978. (Capítulos a indicar)

Seyferth, G. (1985) Herança e Estrutura Familiar Camponesa. *Boletim do Museu Nacional*. Rio de Janeiro, v. 52, p. 1-27, 1985.

Woortman, Ellen. *Herdeiros, parentes e compadres. Colonos do Sul e sitiantes do Nordeste*. São Paulo: Hucitec, 1994 (Capítulos a indicar)

Marques, Ana Claudia.(2002)*Intrigas e Questões. Vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. (Capítulos a indicar)

Complementar

Almeida, M. W. B. (1986). Redescobrimo a família rural. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.1,v.1, p 66-83

Emilia Godoi (1999) *O trabalho da Memória: cotidiano e história no sertão do Piauí*. Campinas: Editora da Unicamp.

Comerford, John (2015) *Córregos em movimento: famílias, mapeamentos e assuntos na Zona da Mata mineira*. Em Comerford, J.; Carneiro, A.; Dainese, G. *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7 Letras

10ª. Sessão - Andanças: migração, mobilidade, movimento (21/10)

Palmeira, Moacir; Almeida, Alfredo W. B. A invenção da migração. *Projeto emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste (Relatório de Pesquisa)*. Rio de Janeiro, Museu Nacional/UFRJ (mimeografado), 1977

Garcia Jr, Afranio. (1989) *O sul: caminho do roçado. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social*. São Paulo: Marco Zero; Brasília: Editora da UnB,. Capítulos a definir

Woortman, K. Migração, família e campesinato. *Revista brasileira de estudos de população*, vol. 7 n. 1, jan-jun 1990

Guedes, André Dumans. (2013) *O trecho, as mães e os papéis: etnografia de movimentos e durações no norte de Goiás*. 1. ed. São Paulo: Garamond,.

Complementar

Durham, Eunice Ribeiro (2004) *A dinâmica da cultura: ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac-Naify. “As comunidades rurais tradicionais e a migração”

Menezes, Marilda. “Migrações: uma experiência histórica do campesinato do Nordeste”. Em Godoi, Emília; Menezes, Marilda e Marin, Rosa (orgs) *Diversidade do campesinato: expressões e categorias (vol II)*. São Paulo: Unesp 2009.

Vieira, Maria Antonieta (2012) Território em movimento – comunidades camponesas da Amazônia oriental (Missão de Maria da Praia e Romaria do Padre Cícero). *Revista Pós – Ciências Sociais. UFMA* v.9, n.18, jul/dez. 2012

Felix, Gil Almeida. *Sair pelo mundo. Mobilidade espacial e condição camponesa numa região da Amazonia Oriental*. Niterói: Eduff, 2008.

Rumstain, Ariana (2011) *Peões no trecho. Trajetórias e Estratégias de Mobilidade no Mato Grosso*. Rio de Janeiro: E-Papers

11ª. Sessão - Festa, prosa, humor (28/10)

Prado, Regina. *Todo ano tem. As festas na estrutura social camponesa*. São Luis: Edufma, 2007. (Capítulos a indicar)

Brandão Carlos Rodrigues. (1980) *Sacerdotes de Viola. Rituais religiosos do catolicismo popular em Minas Gerais e São Paulo*.. Petrópolis, Brazil : Vozes. (Capítulos a indicar)

Pereira, Luzimar. (2015) A festa dos outros: fundamento e sistema nas folias de Urucuia, MG. Em Comerford, J.; Carneiro, A.; Dainese, G. (2015) *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7 Letras

Carneiro, Ana (2015) O Sistema de mexida de cozinha: de que riem eles? Em Comerford, J.; Carneiro, A.; Dainese, G. *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7 Letras

Comerford, John (2014) Vigiar e Narrar: Sobre formas de observação, narração e julgamento de movimentações. *Revista de Antropologia*: 57 (2)

12ª. Sessão – Ecologias e conhecimentos: plantas, bichos, água, terra (4/11)

Woortman, Klaas; Woortman, Ellen (1997) *O trabalho da terra, A lógica simbólica da lavoura camponesa*. Brasília, Editora da UnB

Costa, Ana Luiza Martins. *Uma retirada insólita. Rio São Francisco, Barragem de Sobradinho*. Rio de Janeiro: IPPUR, 2013 (Capítulos a definir)

Brandão, Carlos Rodrigues (2000). *O afeto da terra*. Campinas; Editora da Unicamp., 2000.

Galizoni, Flávia Maria; Ribeiro, Eduardo Magalhães (2013) Água, Terra e Família *Revista da Universidade Federal de Minas Gerais* v.20 n.2

Complementar

Teixeira, Jorge Luan e Ayoub, Dibe (2016) Cachorros que Atacam Criação: reflexões éticas sobre a mobilidade e a vida social dos animais em ambientes rurais. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 17, n. 42, p. 136-165, ago/dez, 2016

13ª. Sessão – Negros, indígenas e campesinato – 11/11

Cardoso, Ciro Flamarion S. (2009) A brecha camponesa no sistema escravista (1979). Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD.

Oliveira, Roberto Cardoso (1972) Por uma sociologia do campesinato indígena no Brasil. in *A sociologia do Brasil indígena*. Rio de Janeiro/São Paulo, Tempo Brasileiro/Editora da Universidade de São Paulo 1972, pp. 141-148

Queiroz, Renato (1983) *Caipiras negros no Vale do Ribeira: um estudo de antropologia econômica*. São Paulo: FFLCH/USP (Prefácio, introdução, capítulos 1 a 3)

Brandão, Carlos Rodrigues (2009) *A clara cor da noite escura. Escritos e imagens de mulheres e homens negros de Goiás e Minas Gerais*. Goiânia/Uberlândia, Editora da UCG/Editora da UFU. (“Peões: trabalho e identidade étnica em Goiás”)

Almeida, Alfredo Wagner Berno de . Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito. (2009) In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin. (Org.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. 1ed.São Paulo: Editora UNESP,v. 2

Pantoja, Mariana (2008). *Os Milton: cem anos de história nos seringais*. Editora da UFAC (2ª. Edição) (introdução, conclusão e posfácio)

Complementar

Harris, Marvin (1963)[1952] Race relations in Minas Velhas, a community in the mountain region of central Brasil. In Wagley, C. (ed) *Race and class in rural Brazil. A Unesco study*. New York: Unesco

Gusmão, Neusa M. M. de. 1992. “Negro e camponês: política e identidade no meio rural brasileiro”. *São Paulo em Perspectiva*, 6(3)

Rios, Ana Lugão; Mattos, Hebe. 2005. *Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Santos, Carlos Alexandre B. Plínio dos (2015), « As comunidades negras rurais nas ciências sociais no Brasil: de Nina Rodrigues à era dos programas de pós-graduação em antropologia », *Anuário Antropológico* [Online], I | 2015

Gomes, Flavio (2015) *Mocambos e Quilombos. Uma história do campesinato negro no Brasil*. São Paulo: Claroenigma

14ª. Sessão - Política 18/11

Martins, José de Souza (1981) *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes

Palmeira, Moacir, Heredia, Beatriz. “Política ambígua”; “Os sindicatos no poder: que poder?”. In: Palmeira, Moacir, Heredia, Beatriz. *Política Ambígua*. Rio de Janeiro: Relume Dumará

Sigaud, Lygia. “A Presença Política dos Camponeses”. In: Camargo, A.; Diniz, E.. (Org.). *Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República*.. São Paulo: IUPERJ/VERTICE, 1989

Ansell, Aaron, 2014. *Zero Hunger: Political Culture and Antipoverty Policy in Northeast Brazil*. Chapel Hill: University of North Carolina Press,

Complementar

Queiroz, Maria Isaura Pereira de (1973) Política, ascensão social e liderança num povoado baiano. Em Queiroz, M.I.P. *O campesinato brasileiro*. Petrópolis: Vozes

Greenfield, Sidney. (1977) Patronage, politics and the articulation of local community and national society in pre-1968 Brazil. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs* 19/2

15a. Sessão – Movimentos Sociais 23/11

Palmeira, Moacir (1985). "A diversidade de luta no campo: luta camponesa e diferenciação do campesinato". In: Vanilda Paiva (org.), *Igreja e questão agrária*. São Paulo: Loyola. pp. 43-51.

Almeida, Alfredo Wagner (2011) “Universalização e localismo: movimentos sociais e crise dos padrões tradicionais de relação política na Amazônia”; “Os Quilombos e as Novas Etnias” Em *Os Quilombos e as Novas Etnia*. Manaus: UEA Edições

Almeida, Mauro W.B.(2007) Narrativas agrárias e a morte do campesinato. *Ruris*, 1-2

Sigaud, Lygia. (2000). "A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana". *Novos Estudos CEBRAP*, 58:73-92

Desmarais, Annette Aurélie (2008) The power of peasants: Reflections on the meanings of La Vía Campesina. *Journal of Rural Studies* 24

Complementar

Novaes, Regina Reyes (1997) *De corpo e alma. Catolicismo, classes sociais e conflitos no campo*. Rio de Janeiro: Graphia

Loera, Nashieli Rangel. (2015) *Tempo de acampamento*. São Paulo: Unesp,. (capítulos a indicar)

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

Algumas revisões bibliográficas – estudos rurais, camponeses e de comunidades no Brasil.

Brumer, Anita; Tavares dos Santos, José Vicente (2006) Estudos agrários no Brasil: modernização, violência e lutas sociais (desenvolvimento e limites da Sociologia Rural no final do século XX) *Revista NERA*, ano 9, n.9.

Garcia Jr., Afranio e Grynspan, Mario (2002) Veredas da questão agrária e enigmas do grande sertão. Em Miceli, Sergio (org.) O que ler na ciência social brasileira, volume IV. São Paulo, ANPOCS – Editora Sumaré.

Gnaccarini, Jose Cesar e Moura, Margarida Maria (1983) Estrutura agrária brasileira: permanência e diversificação de um debate. *BIB*, Rio de Janeiro, n.15

Guidi, Maria Laís Mousinho – “Elementos de análise dos ‘Estudos de Comunidades’ realizados no Brasil e publicados de 1948 a 1960”. *Educação e Ciências Sociais*, 10 (19): 45-87, jan. 1962.

Heredia, Beatriz e Romano, Jorge (1988) Los estudios del campesinado em la antropologia brasileira. *Cuadernos de antropologia social*, V1, n.1

Oliveira, Ariovaldo Umbelino et al. (2009) “Apresentação à Coleção”. *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD.

Palacios, Guillermo (1993) Campesinato e Historiografia no Brasil. Comentários sobre Algumas Obras Notáveis. *BIB 35*, Rio de Janeiro

Sigaud, Lygia (1992) Para que serve conhecer o campo. In: *Temas e Problemas da Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: IDESP / Rio de Janeiro: Sumaré, 1992. p. 30-42

Memórias e relatos camponeses

Conceição, Manoel da (1980) *Essa terra é nossa*. Entrevista e edição de Ana Maria Galano. Petrópolis: Vozes

Pureza, José. (1982) *José Pureza – Memória Camponesa*, Elaine Cantarino O’Dwyer (org)Rio de Janeiro, Marco Zero, 1982.

Silva, Bráulio Rodrigues da (2008) *Memórias da luta pela terra na baixada fluminense*. Leonilde Medeiros (org). Seropédica/Rio de Janeiro: EDUR/ Mauad

Ribeiro, Eduardo Magalhães (Ed.) (s/d) *Lembranças da terra. Histórias do Mucuri e Jequitinhonha*. Contagem: CEDEFES.

Ribeiro, Eduardo Magalhães (2010) *Histórias dos gerais*. Belo Horizonte: Editora UFMG

Menezes, Marilda (1992). *Histórias de migrantes*. São Paulo: CEM/Loyola

Barros, Francisco Blandes Souza (2013) *Japuara. Um relato das entranhas do conflito*. Marta Cioccarri (org). Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário

Rios, Ana Lugão e Mattos, Hebe (2005). *Memórias do cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.